

# **“REPENSANDO O PROGRAMA: PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS”**

CARMEM SANTOS E SILVA\*

## **RESUMO EXPANDIDO**

A monografia, denominada de Repensando o Programa de Preparação para Aposentadoria dos empregados dos Correios ou Programa Nova Etapa de Vida, realizada no ano de 2009, buscou-se trazer uma reflexão sistematizada, exploratória do conhecimento a partir de um referencial teórico metodológico necessário à compreensão da trajetória histórica do Serviço Social na Empresa. Considerando, o aumento da expectativa de vida e o valor do trabalho para a humanidade, o período que antecede a aposentadoria, constituem-se como uma das grandes questões que mais tem desafiado os profissionais de recursos humanos. Os sujeitos da pesquisa, foram empregados na fase da pré aposentadoria e os aposentados, que mesmo após aposentadoria de direito, permanecem em plena atividade profissional na Diretoria Regional de Mato Grosso. Neste estudo buscou-se observar o perfil dos pré aposentáveis e aposentados, o nível de informação com relação ao processo administrativo da aposentadoria e avaliação da eficácia das ações realizadas pelo programa. Entendemos o Programa de Preparação para aposentadoria como um espaço para promover o repensar a velhice, desvelar o processo do envelhecimento enquanto parte integrante da carreira.

Palavras Chave: Trabalho, Envelhecimento, Aposentadoria e Programa de Preparação para Aposentadoria.

\* Assistente Social e Pedagoga. Mestranda em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo tem suas raízes no recente curso de Pós-Graduação intitulado “O Serviço Social e os Fundamentos da Prática Profissional”, ministrado pelo Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso/ UFMT, como instrumento para capacitar técnicos das diversas instituições para obtenção do título de especialista em Serviço Social. O curso constitui de onze módulos que foram ministrados por alguns professores/as da unidade de ensino superior supra mencionada no período de Outubro/2007 a Julho/2008.

Refletindo sobre as ações desenvolvidas, outras em desenvolvimento no meu campo de trabalho, percebi a possibilidade de aprofundar meus conhecimentos adquiridos com o projeto Nova Etapa de Vida, que é executado com os empregados na fase da pré-aposentadoria desde 1982.

Para refletir sobre o projeto em questão, busquei amparo nas discussões, debates provocado pelas disciplinas Gerontologia Social, que fora ministrado no conjunto das demais disciplinas no curso de especialização. Pensando, assim, que propus estudar as ações proposta no programa Nova Etapa de Vida, como forma de desvendar os impactos e desafios gerados na vida dos empregados pós-carreira.

## **DESENVOLVIMENTO**

O tema Preparação para Aposentadoria trata-se de um assunto instigante e preocupante, pois, demonstra muitos desafios que a sociedade brasileira, o poder público a sociedade civil, enfrentarão no século XXI, pois o Brasil envelhece aceleradamente e as empresas podem construir de forma qualitativa com os empregados em fase de transição programas para que no futuro haja menos desigualdades sociais e, menos exclusão social de trabalhadores no contexto brasileiro.

Denotando sensibilidade em relação a transformação que os trabalhadores enfrentam na Aposentadoria, associando preocupação ou até mesmo galgar status como empresa que está preocupada com aqueles que muito trabalharam e poucos receberam do Sistema Capitalista.

Os Correios em nível nacional realizam o Programa Nova Etapa de vida, que visa discutir e realizar ações educativas com os empregados na fase da pré-aposentadoria, para que a fase de transição ocorra como parte integrante da carreira, procurei construir uma pesquisa com a finalidade de conhecer o perfil dos empregados na fase da pré aposentadoria e como estes avaliam as ações propostas.

Nas buscas e análises dos documentos, observei o público nas diversas dimensões quer pessoal e coletivo, os pré aposentáveis, possuem nível de informação com relação ao processo de aposentadoria (como ocorrem, quais as vias administrativas, entre outras informações); a avaliação das palestras realizadas, o projeto de vida para o período posterior à aposentadoria; as expectativas com relação ao programa voltado à preparação para a aposentadoria, pois, entendi que período prévio à aposentadoria, em geral, é vivenciado com uma relativa ansiedade sobre as ações e possibilidades para construir novos projetos futuros.

A Empresa ao adotar medidas de preparação para aposentadoria para seus empregados realiza um investimento a longo prazo que é na conscientização da sociedade como um todo, bem como demonstra o respeito que a empresa tem pelo ser humano, que fez o desenvolvimento institucional em longas décadas

## **METODOLOGIA**

Para construir o perfil tomei por base as variáveis gerais, como número total de empregados, sexo, idade, estado civil, grau de instrução; Dados profissionais que abordam as questões relativas ao cargo ocupado, cursos realizados, reconhecimento profissional; Indicadores gerais de qualidade de vida, como condições de habitação, saúde, lazer e recreação e sugestões para a melhoria do Programa.

Na época os dados foram levantados através do envio de questionários estruturados à lotação dos 118 empregados pré aposentáveis e aposentados. Para esse público foi encaminhado questionário estruturado, como resultado para subsidiar a pesquisa, retornaram 46 questionários. Os demais, não nos retornaram sob diversas alegações, como: falta de tempo, férias, licença e até mesmo falta de interesse em responder ao questionário. Efetuou-se o tratamento dos dados a partir da organização dos dados em tabelas e gráficos, para prosseguir análise, síntese e dedução.

## **DISCUSSÃO**

A aposentadoria, representa- espaço de liberdade, maior contato com a família, maior tempo para o lazer e a oportunidade de escolha sobre uso do tempo livre, uma vez que não teria mais que cumprir uma jornada de trabalho com horário definido e muitas vezes árdua. Receio ansiedade e temor da aposentadoria, pelo rompimento com o trabalho formal, tendo que distanciar dos colegas, e a reorganização do ambiente familiar e assim buscam a todo custo protelar esse momento o máximo possível.

Como as formas de investir em qualidade de vida, é que compreendo o Serviço Social nos Correios e a existência do Programa Nova Etapa de Vida, que tem suas ações direcionadas para discutir o período pré-aposentadoria e pós carreira.

Na interface das ações de preparação para aposentadoria e a prática do Serviço Social, busquei a explicação da Yamamoto (1999, p. 55) “Serviço Social não atua apenas sobre a realidade, mas atua na realidade”

## **CONCLUSÃO**

Para analisar a prática profissional necessário se faz contar com os seus condicionantes, sejam eles internos e externos, ou seja, vai depender do desempenho profissional e das circunstâncias sociais vigentes.

A prática do Serviço Social é visualizada na coordenação dos programas sociais, que integra uma equipe multiprofissional para a execução de projetos e ações de promoção a qualidade de vida, sempre com a finalidade de garantir o direito dos empregados/familiares.

Entretanto a prática profissional impõe desafios aos profissionais e um repensar sobre o projeto político da profissão considerando a política organizacional adotada pela Instituição em cada momento conjuntural.

Para que um programa de preparação para aposentadoria tenha maior sucesso são de fundamental importância, que as reuniões, encontros, ocorram de forma sistematizada e rotineira, para que ocorra a “conscientização” que “envelhecer” é um processo natural da evolução da vida, que a aposentadoria deve ser vista como parte integrante da carreira, que o desligamento da empresa é uma realidade que ocorrerá para uns mais cedo, para outros mais tardiamente.

Encerrando parcialmente este estudo, sugerimos que as empresas quais sejam seu tamanho e natureza, devem preparar seus empregados para o desligamento pós carreira favorecendo ao mesmo tempo oportunidades para construir um novo projeto de vida para desfrutarem com dignidade novos momentos com prazer e saúde.

Os empregados devem compreender que a aposentadoria é um processo de perdas e ganhos, que devem ser encarados com sabedoria.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEAUVOIR, S. A velhice, 2.ed. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ 1990

BELTRAN, Ari Possidomo. Dilemas do Trabalho e do emprego na atualidade. Ed. LTR, SP. 2001.

BIBLIA SAGRADA, Editora Mundo Cristão, São Paulo , 2003

CATTANI, Antonio David. *Processo de trabalho e novas tecnologias*. Porto Alegre: Ed. Da Universidade, 1997.

CATTANI , Antônio David. Trabalho e Autonomia. 2ª edição, Ed. Vozes, Petrópolis, 2000.

CONHEÇA OS CORREIOS, disponível em: <http://intranet/empresa/default.cfm>  
Acesso em 10abr2009

CORTELLETTI, I.; CASARA, M.B; HERÉDIA, V.B.; (Orgs.). Idoso Asilado: Um Estudo Gerontológico. Caxias do Sul, RS: EDUCS/EDIPUCRS, 2004.

DEBERT, Guita Grin. A Reivenção da velhice: Socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. Ed. GD USP, São Paulo, 1999.

FILOSOFIA Antropologia I: Ética e Cultura, op. cit., pp.-249I, op. Cit., PP. 162-167;

FURASTÉ, Pedro Augusto, Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Explicação das Normas da ABNT. – 13. Ed. – Porto Alegre: s.n, 2004. 13ª Ed.

GALACHE, Gabriel. Corpo e Alma em Oração Metodos e Praticas, Editora Loyola, 2001, 5ª Ed.

GIL, Antonio Carlos; Como elaborar Projetos de Pesquisa, Editora Atlas S.A., SP, 1995.

G.W.F. Hegel. Ciência Filosófica; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 20001

IAMAMOTO, Marilda Villela, RAUL CARVALHO. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 8ª edição, SP,CELATS, 1991.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1980. *Censo Demográfico: Brasil, 1980*. Rio de Janeiro: IBGE.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1991. *Censo Demográfico: Brasil, 1991*. Rio de Janeiro: IBGE.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2000. *Censo Demográfico: Brasil, 2000*. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2001/IBGE.

LEITE, Celso Barroso. O século da aposentadoria. Ed LTR, SP. 1993

MARX, K. O capital. V. I, tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARX, K. *O capital*: .Crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1995, v.I (Os economistas). V. I, tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

MOTA, Ana Elisabete da. O feitiço da ajuda: as determinações do Serviço Social na empresa. 3ª edição, SP, Editora Cortez, 1991.

M. V. Iamamoto, e Carvalho, R. de: *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*. Cortez; São Paulo, 1991

SILVA, José Carlos Zanelli Narbal, Programa de Inspiração para a aposentadoria, Florianópolis, Ed. Insular, 1996.

SMITH, Adam. "A Riqueza das Nações" - Uma biografia - *Coleção Livros que Mudaram o Mundo*. Ed. Zahar.

Você SA – Você é o seu projeto. SP, Ed. Brasil, pg 79 – 81, Agosto 1999.

Você AS – Aposentadoria feliz e com dinheiro. SP, Editora Brasil, pg 41 – 92, Out. 2000.